

SOJA – Março/2023

Safrá 22/23

A cultura segue conquistando espaço nos campos de produção em Minas Gerais. A estimativa é de que nesta safra a área cultivada com a oleaginosa alcance 2.167,3 mil ha, o que representa aumento de 9,3% em relação à safra passada.

A soja tem se expandido, principalmente, sobre áreas até então ocupadas com pastagem e milho 1ª safra. O principal fator dessa migração para o cultivo da soja é dado a sua maior rentabilidade em comparação às outras culturas.

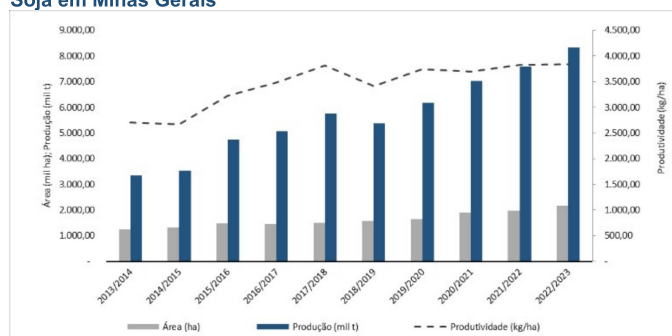
Nesta safra, houve atraso no plantio devido à falta de chuvas no início do período de semeadura, que provocou até mesmo o replantio de algumas áreas, e, consequentemente, um atraso também na colheita.

A partir da segunda quinzena de fevereiro, houve uma trégua das chuvas, que vinham ocorrendo incessantemente e prejudicando a operação de colheita, de modo que foi observada uma maior velocidade da colheita que perdurou pelo mês de março. Assim, ao final do mês de março, cerca de 80% das lavouras já se encontravam totalmente colhidas.

A expectativa é que nesta safra a produção total de soja no estado alcance 8.296,4 milhões de toneladas, o que representa crescimento de 9,3%, se comparada à safra passada. Este aumento é devido à expansão da área cultivada, uma vez que a produtividade média esperada para as lavouras deverá ser parecida com a safra passada em razão das boas condições climáticas.

Abaixo, apresentamos a série histórica de área, produção e produtividade das últimas 9 safras e a expectativa para a safra 2022/2023.

Gráfico 1: Série Histórica de área, produção e produtividade de Soja em Minas Gerais



Fonte: Conab

Preços

Em março, os preços de soja mantiveram a tendência baixista dos últimos meses, registrando cotação média de R\$ 148,31/60 kg no estado, o que representa queda de 6,53% no preço médio recebido no mês de fevereiro.

Esta queda nos preços se deve à safra recorde brasileira de soja, e ao receio de uma possível redução de consumo da China devido aos novos casos de peste suína registrados no país. Além disso, a crise bancária americana também levou os especuladores a encerrar posições em contratos futuros.

Abaixo apresentamos a tabela com os preços médios praticados em Minas Gerais no mês de março/2023.

Tabela 1: Histórico de Preços da Soja pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Capinópolis	147,57	158,00	-6,60%	186,91	-21,05%
Coromandel	149,30	158,00	-5,51%	186,91	-20,12%
Paracatu	147,43	157,00	-6,10%	186,96	-21,14%
Patos de Minas	147,83	160,00	-7,61%	187,70	-21,24%
Uberaba	148,74	159,17	-6,55%	185,59	-19,86%
Uberlândia	150,09	161,56	-7,10%	190,65	-21,27%
Unaí	147,22	157,00	-6,23%	186,61	-21,11%
MG	148,31	158,68	-6,53%	187,33	-20,83%

Fonte: Conab

Mercado

Em março foram exportadas 981,4 mil toneladas de soja oriundas de Minas Gerais, totalizando assim 1.304,5 mil toneladas exportadas no primeiro trimestre de 2023.

Assim, encerra-se este trimestre com a exportação de um volume 23% maior que o exportado no mesmo período do ano passado, quando as exportações atingiram 1.060,9 mil toneladas.

MILHO – Março/2023

Safra 22/23

Milho 1ª Safra

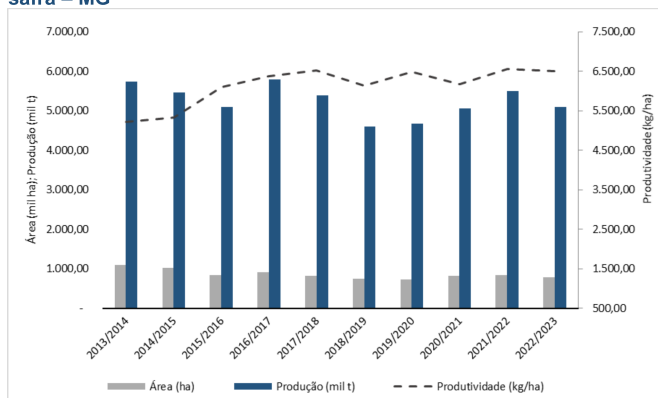
Nesta safra, novamente a cultura registrou redução na área cultivada. Culturas como a soja, que tem apresentado maiores retornos financeiros, além de maior liquidez de comercialização, vêm tomando este espaço. Este ano ainda houve perda de áreas, no que tange à produção de sementes.

A estimativa da Conab é de que a área total cultivada nesta safra alcance 781,7 mil ha de milho 1ª safra no estado, o que significa redução de 6,9% em relação à área cultivada na 1ª safra do ciclo 2021/2022.

Com cerca de pouco mais de 40% das áreas já colhidas, observamos a obtenção de elevada produtividade, igualmente na safra passada. As condições climáticas desta safra foram bastante favoráveis ao desenvolvimento das plantas e, mesmo com os relatos de dias nublados, as lavouras conseguiram expressar o seu potencial produtivo.

Abaixo apresentamos o gráfico com o histórico de milho 1ª safra em Minas Gerais.

Gráfico 1: Histórico de Área, Produção e Produtividade de Milho 1ª safra – MG



Fonte: Conab.

Milho 2ª Safra

Devido ao atraso no plantio da soja e, consequentemente, da sua colheita, houve encurtamento do período ideal para plantio do milho safrinha.

Com o alto custo de implantação da cultura, aliado aos riscos de frustração, igual ocorrido na safra passada, os produtores têm optado em destinar suas áreas ao cultivo do sorgo.

Assim, espera-se redução na área cultivada com milho na 2ª safra, de cerca de 10,4% em relação à safra passada, onde foram cultivados 554,5 mil hectares, alcançando 496,8 mil ha nesta temporada.

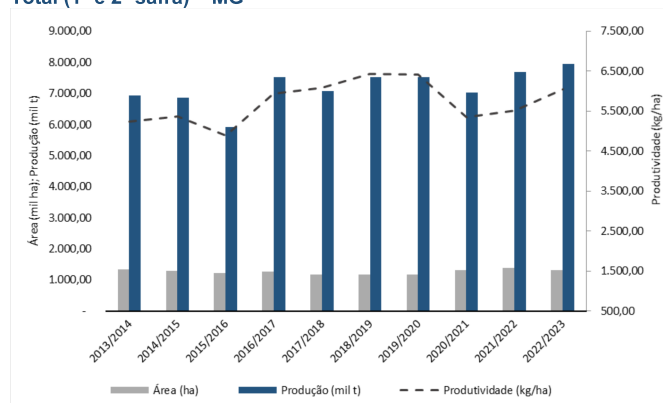
Milho Total

A expectativa é de que a área total cultivada com milho (1ª e 2ª safra), na safra 2022/2023 em Minas Gerais, atinja 1.278,5 mil ha.

Mesmo ocorrendo redução de 8,3% na área cultivada, a produção deverá ter incremento de 2,1%, impulsionada pela produtividade, que é estimada em 11,3% maior do que a obtida na safra passada. Dessa forma, espera-se que a produção total de milho seja de cerca de 7.843,2 mil toneladas.

Abaixo apresentamos o gráfico com o histórico do milho total (1ª e 2ª safras) em Minas Gerais.

Gráfico 2: Histórico de Área, Produção e Produtividade de Milho Total (1ª e 2ª safra) – MG



Fonte: Conab

Preços e Mercado

Apesar de uma maior pressão pela entrada do milho da 1ª safra que está sendo colhido, o mercado registrou apenas uma ligeira queda de cerca de 1,97% nas cotações médias no mês de março quando comparadas a fevereiro. O preço médio pago ao produtor em março alcançou R\$ 71,14/60 kg em Minas Gerais.

Quando comparamos aos preços praticados 12 meses atrás, observamos uma retração dos preços de 21,68%. Isto devido aos níveis de estoques que hoje se encontram superiores aos observados no mesmo período do ano passado.

Apesar dessa desvalorização os compradores se mantêm retraídos, adquirindo apenas volumes suficientes para aguardarem a entrada do milho da safrinha, que deve pressionar novamente os preços negativamente.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Alfenas	73,70	75,00	-1,73%	95,30	-22,67%
Bambu	70,13	71,00	-1,23%	90,87	-22,82%
Paracatu	69,26	71,00	-2,45%	84,57	-18,10%
Passos	66,70	68,00	-1,91%	92,48	-27,88%
Patos de Minas	67,26	69,00	-2,52%	92,43	-27,23%
Uberaba	75,70	77,56	-2,40%	92,27	-17,96%
Uberlândia	76,70	78,00	-1,67%	94,20	-18,58%
Unai	69,70	71,00	-1,83%	84,57	-17,58%
MG	71,14	72,57	-1,97%	90,84	-21,68%

Fonte: Conab

FEIJÃO – Março/2023

Safra 22/23

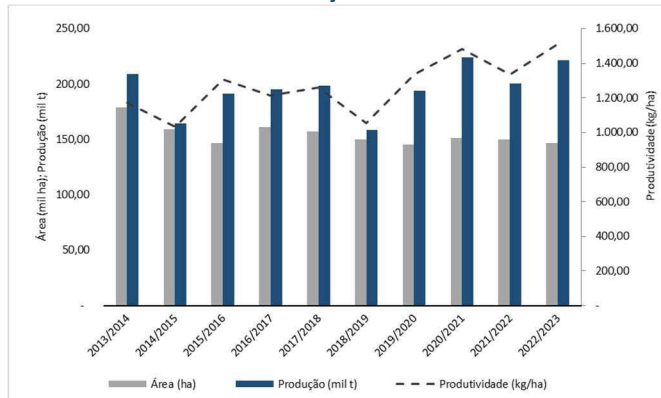
Feijão 1ª Safra

A 1ª safra de feijão do ciclo 2022/2023 em Minas Gerais apresentou retração de 2,3% na área cultivada, quando comparada à safra passada, registrando cerca de 146,8 mil ha cultivados no estado.

O clima favorável à cultura, com chuvas mais bem distribuídas, garantiu incremento de 12,9% à produtividade em relação à safra passada. Isso culminou em 10,3% de aumento na produção se comparado ao produzido na temporada passada, atingindo assim, nesta safra um volume de 221,4 mil t.

A colheita já foi finalizada no estado. Apenas em casos pontuais, o excesso de chuvas ocasionou perda de qualidade do produto.

Gráfico 1: Série Histórica de Feijão 1ª safra



Fonte: Conab

Feijão 2ª Safra

O plantio do feijão 2ª safra já está caminhando para a sua conclusão no estado, enquanto as lavouras mais precoces já estão entrando na fase reprodutiva.

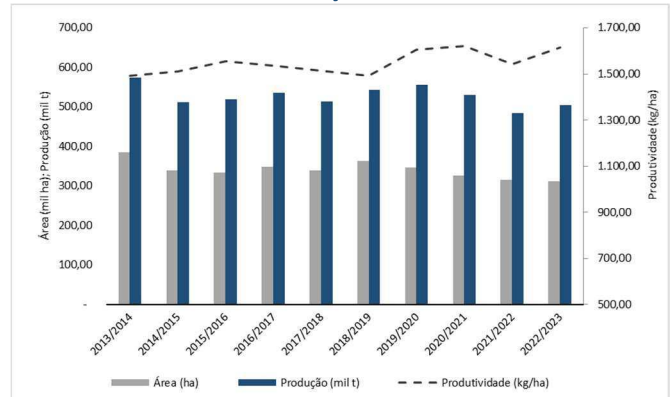
As condições das lavouras são boas no geral. Os produtores do Noroeste e Alto Paranaíba estão em alerta devido a falta de chuvas e baixa umidade do solo.

Nesta safra deverão ser cultivados 114,6 mil ha de feijão 2ª safra, o que representa aumento de 6,9% em relação à safra passada. Do mesmo modo, é esperado que a produção atinja 175,8 mil t., volume este que é 16,4% maior que o obtido na safra passada. Um dos motivos para este aumento é a atratividade dos preços, que devem impulsionar a um melhor manejo das lavouras.

Feijão Total

Na temporada 2022/2023 deverão ser cultivados, ao total das 3 safras, 318,3 mil ha no estado de Minas Gerais. A 1ª safra continua sendo a maior e mais representativa safra de feijão do estado. A produção da 1ª safra, isoladamente, deverá corresponder a cerca de 41,8% de todo o feijão produzido no estado nesta safra.

Gráfico 2: Série Histórica de Feijão Total



Fonte: Conab

Preços

Os preços do feijão cores, pago ao produtor em Minas Gerais teve incremento de 7,81% em março, quando comparados a fevereiro, alcançando valor de médio de R\$ 376,93/60 kg.

Já quando analisamos o período de 12 meses, constatamos avanço ainda maior dos preços, cerca de 21,64%.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R\$/60 kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var. (A/B)	12 Meses (C)	Var. (A/C)
Bambu	372,61	358,33	3,99%	292,17	27,53%
Carmo do Rio Claro	385,22	363,33	6,02%	326,09	18,13%
Paracatu	399,57	366,67	8,97%	316,09	26,41%
Passos	350,87	326,67	7,41%	296,09	18,50%
Patos de Minas	351,96	326,67	7,74%	296,09	18,87%
Uberaba	360,87	343,33	5,11%	292,17	23,51%
Uberlândia	394,78	345,38	14,30%	344,21	14,69%
Unaí	399,57	366,67	8,97%	316,09	26,41%
MG	376,93	349,63	7,81%	309,88	21,64%

Fonte: Conab

Mercado

No mês de março, os preços para o feijão cores e preto registraram um leve recuo no mercado atacadista de 0,82% e 1,29%, respectivamente.

Do mesmo modo, houve uma queda no mercado varejista, porém de maior magnitude, ou seja, 8,17% e 4,99% para o feijão cores e feijão preto, respectivamente.

Tabela 2: Histórico dos Preços de Feijão Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista

Mês	Feijão Cores		Feijão Preto	
	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)
Fev/23	93,20	9,67	77,82	8,61
Mar/23	92,44	8,88	76,82	8,18
Variação (%)	-0,82%	-8,17%	-1,29%	-4,99%

Fonte: Conab.

CAFÉ – Março/2023

Tabela 1: Resultados do 1º levantamento de safra de café 2023

REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2022 (a)	Safra 2023 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2022 (c)	Safra 2023 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2022 (e)	Safra 2023 (f)	VAR. % (f/e)
MG	1.017.985,0	1.108.035,0	8,85%	21,6	24,8	15,0%	21.960,1	27.491,9	25,19%
Sul e Centro-Oeste	496.684,0	548.960,0	10,53%	19,3	24,0	24,2%	9.599,6	13.178,7	37,28%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	181.703,0	200.843,0	10,53%	23,1	31,3	35,4%	4.198,5	6.281,5	49,61%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	312.810,0	330.063,0	5,52%	23,5	21,8	-7,5%	7.358,1	7.180,5	-2,41%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	26.788,0	28.169,0	5,16%	30,0	30,2	0,7%	803,9	851,2	5,89%

Fonte: Conab.

Safra 2023

A primeira estimativa da safra de café 2023 aponta para um crescimento tanto para a área em produção (8,85%) quanto para a produtividade (15,0%) em Minas Gerais.

Este aumento na área em produção se deve às melhores condições climáticas no período de desenvolvimento vegetativo do cafeeiro, que assim exigiu menores áreas de manejo com podas e maior recuperação dos cafeeiros depauperados.

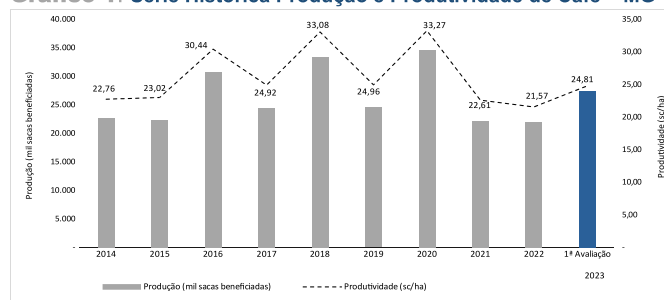
As floradas se concentraram majoritariamente no final do mês de setembro e início de outubro, em razão da uniformidade da maturação das gemas florais provocada pelo estresse climático.

Foi observado que houve abortamento de flores e chumbinhos no pós-florada, porém com uma severidade menor que na safra 2022, com exceção para a Zona da Mata.

De maneira geral, condições climáticas foram favoráveis para o desenvolvimento dos frutos que já começam a amadurecer no terço superior das plantas nas regiões de temperatura mais elevada, com previsão de início de colheita no final do mês de abril.

Abaixo apresentamos a série histórica de produção e produtividade de café para Minas Gerais.

Gráfico 1: Série Histórica Produção e Produtividade de Café – MG



Fonte: Conab.

Preços

Em março o preço médio do Café Arábica ao produtor em Minas Gerais registrou média de R\$ 1.045,45/60 kg, representando assim um recuo de 2,60% em relação aos preços registrados em fevereiro, e um recuo de 14,99% em relação aos preços praticados no mesmo período do ano anterior.

Os preços do café têm se comportado de maneira volátil. De um lado se tem a restrição da oferta global de café sustentando os preços, enquanto, por outro lado, se tem a preocupação com a incerteza da demanda em vista do cenário de inflação elevada em vários países consumidores da bebida.

Tabela 2: Série Histórica de Preços do Café (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Araguari	1.057,83	1.103,50	-4,14%	1.247,83	-15,23%
Campos Altos	1.057,83	1.103,50	-4,14%	1.247,83	-15,23%
Caratinga	995,43	1.015,25	-1,95%	1.154,78	-13,80%
Guaxupé	1.028,91	1.064,50	-3,34%	1.217,83	-15,51%
Manhuaçu	995,43	1.015,25	-1,95%	1.154,78	-13,80%
Monte Carmelo	1.062,17	1.103,50	-3,75%	1.247,83	-14,88%
Patrocínio	1.092,50	1.116,67	-2,16%	1.280,34	-14,67%
Piumhi	1.043,48	1.032,50	1,06%	1.232,61	-15,34%
São Sebastião do Paraíso	1.047,83	1.067,75	-1,87%	1.245,65	-15,88%
Varginha	1.073,04	1.111,00	-3,42%	1.268,91	-15,44%
MG	1.045,45	1.073,34	-2,60%	1.229,84	-14,99%

Fonte: Conab.

Mercado

No mês de março foram exportadas 2,02 milhões de sacas de café oriundas de Minas Gerais. Assim, temos uma exportação cerca de 26% inferior ao exportado no mesmo período do ano passado.

No primeiro trimestre deste ano o volume acumulado soma 5,92 milhões de sacas exportadas por Minas Gerais. No ano passado já haviam sido exportados cerca 8,02 milhões de sacas de café oriundas do estado neste mesmo período. Isso, em termos percentuais, representa uma retração de 26,1% no volume exportado.

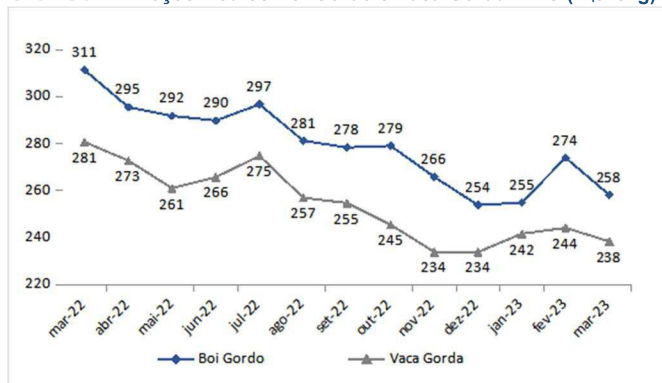
PECUÁRIA DE CORTE – Março/2023

Preços

O mercado bovino de corte se manteve em baixa no mês março no estado de Minas Gerais, após o embargo das exportações de carne bovina para a China ao final de fevereiro. As cotações médias da arroba, que se mantiveram em alta por um curto período, voltaram a cair no final do primeiro trimestre.

Em março, enquanto a arroba da vaca foi comercializada, em média, a R\$ 238,00, o valor médio da arroba do boi gordo chegou em R\$ 258,00.

Gráfico 1: Preços Médios Boi Gordo e Vaca Gorda – MG (R\$/15kg)



Fonte: Conab

Houve uma variação negativa nos preços médios da arroba bovina em março, em relação aos preços médios registrados no mês de fevereiro. Assim, a redução foi de 5,77%, para animais machos e, para as fêmeas, a queda do valor médio da arroba chegou a 2,39%.

Quando comparados os valores atuais com os do mesmo período do ano anterior, observa-se que a variação negativa dos preços médios da arroba manteve-se elevada e crescente, com quedas médias de 17,07% e 15,08%, para machos e fêmeas, respectivamente.

A pecuária bovina de corte em Minas Gerais apresentou a seguinte evolução de preços médios pagos ao produtor nas praças pesquisadas nos últimos 12 meses:

Tabela 1: Preços de Boi Gordo pago ao produtor (R\$/15kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Belo Horizonte	243,26	254,00	-4,23%	288,26	-15,61%
Ituiutaba	266,52	285,56	-6,67%	318,89	-16,42%
Iturama	266,52	285,56	-6,67%	321,30	-17,05%
Pará de Minas	261,52	280,56	-6,79%	319,13	-18,05%
São Joaquim de Bicas	246,52	254,00	-2,94%	288,26	-14,48%
Uberaba	262,72	274,25	-4,20%	309,24	-15,04%
Uberlândia	260,00	283,85	-8,40%	333,91	-22,13%
MG	258,15	273,97	-5,77%	311,28	-17,07%

Fonte: Conab

Tabela 2: Preços de Vaca Gorda pago ao produtor (R\$/15kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Belo Horizonte	224,35	235,00	-4,53%	272,17	-17,57%
Ituiutaba	242,78	240,00	1,16%	280,00	-13,29%
Iturama	242,78	240,00	1,16%	280,00	-13,29%
Pará de Minas	240,43	240,00	0,18%	281,74	-14,66%
São Joaquim de Bicas	224,35	235,00	-4,53%	272,17	-17,57%
Uberaba	255,09	270,39	-5,66%	298,36	-14,50%
Uberlândia	238,33	248,61	-4,13%	280,00	-14,88%
MG	238,30	244,14	-2,39%	280,63	-15,08%

Fonte: Conab

Mercado exterior

Municípios	Exportação BR (Kg)	Exportação BR (US\$)	Exportação MG (Kg)	Exportação MG (US\$)
Março/2022	168.730.826	997.531.819	14.894.988	88.767.467
Abril/2022	156.856.071	975.722.946	17.595.938	111.233.417
Maior/2022	151.754.484	981.612.060	17.711.341	119.070.462
Junho/2022	152.046.513	1.039.375.059	16.356.125	113.956.822
Julho/2022	166.527.260	1.092.946.882	18.428.828	127.819.598
Agosto/2022	202.262.476	1.243.091.109	20.152.478	127.780.922
Setembro/2022	202.136.690	1.215.236.552	22.052.255	138.227.843
Outubro/2022	187.867.564	1.099.974.011	20.161.081	123.530.275
Novembro/2022	148.225.420	775.980.074	14.983.038	80.144.134
Dezembro/2022	152.087.033	754.241.380	19.934.112	100.679.397
Janeiro/2023	159.676.727	774.149.254	15.948.424	78.727.400
Fevereiro/2023	125.827.693	611.520.383	10.932.668	55.024.791
Março/2023	123.384.620	595.096.598	9.504.895	47.857.145

Fonte: COMEXSTAT/MDIC.

As exportações nacionais de carne bovina no mês de março totalizaram 123,4 mil toneladas. Esse número representa uma redução de 26,87%, se comparado a março/22, cujo volume alcançou 168,7 mil toneladas.

Quanto aos valores comercializados no mercado externo, o produto alcançou em março desse ano US\$ 595,097 milhões enquanto que, em março/22, chegou a US\$ 997,532 milhões, o que representa uma queda de 40,34% no faturamento.

Em março, a participação do estado de Minas Gerais nas exportações físicas brasileiras de carne bovina correspondeu a 7,70% do total exportado, alcançando 9,5 mil toneladas. Já o faturamento, atingiu em março último US\$47,857 milhões, enquanto que em março de 2022 chegou a US\$ 88,767 milhões. Esse resultado representa uma significativa redução, de cerca de 46,08%, do valor total comercializado no mês em referência.